

Língua, sentido e memória e os processos de constituição do sujeito

O presente projeto está vinculado à linha de pesquisa “Língua, sujeito e história” do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFSM que reúne pesquisadores em torno desta tríade conceitual, buscando ler, descrever e interpretar diferentes processos de constituição dos sentidos tendo como base abordagens enunciativas e discursivas. Ele se caracteriza pelo estudo interpretativo de instrumentos lingüísticos que descrevem a história da língua falada/escrita no Brasil procurando traçar uma memória discursiva dos mesmos e entender, por conseguinte, como eles engendram um imaginário sobre a língua. Como sabemos os homens não se contentam apenas em falar as línguas, eles sonham com elas e estes sonhos tomam formas diversas na procura de uma quimera, de uma língua de origem, mítica. Por sua vez a quimera alimenta a criação utópica de uma língua perfeita, uma expressão pura do pensamento e da cultura de uma comunidade, da possibilidade de pensarmos em uma língua nacional, como instância homogênea do falar e do escrever. A partir dessa representação são inúmeras as ficções que se criam sobre e na língua situando-as em tempos e espaços enunciativos diferentes. São fantasmas ou imaginários constituídos que nos ajudam a entender como o sujeito se faz pela/na língua e como esta o ajuda a constituir-se como sujeito na história da língua. Estamos querendo pensar essa questão no sul do país, mais especificamente, no quadro da formação em Letras procurando entender a historicização da língua portuguesa na região e sua relação com as línguas que aqui estão postas, seus diversos movimentos e deslocamentos sofridos ao longo dos tempos, até a caracterização de uma língua dita regional, passando pelas políticas de línguas ao longo da história. São duas as razões do projeto: a primeira, refletir sobre a importância de desenvolver pesquisas que contribuam com o processo de recuperação da História do Conhecimento Lingüístico no Brasil, seja no tocante à constituição da língua nacional, seja no tocante às outras línguas que revelam a heterogeneidade constitutiva do sujeito e da história do Brasil; a segunda, a importância de refletir sobre as noções de língua, sujeito e história, visando a compreender os processos constitutivos de sentido, a fim de promover a instauração de uma cultura de pesquisa sobre a história da língua que nos constitui e que nos faz pesquisadores e professores de língua, procurando dar visibilidade aos resultados de pesquisa no cenário nacional.

Objetivo geral:

- Estudar o processo de produção dos sentidos a partir das relações entre língua, sujeito e história bem como orientar projetos de pesquisa em nível de graduação e de pós-graduação na área. Queremos tratar aqui a língua que se enuncia, que discursiviza; o sujeito que emerge nessas relações com a língua e/ou com a história; a história de produção dos saberes que se constitui na língua ou nos discursos sobre a língua, nas suas diferentes materialidades. Consideramos ainda que nessas relações há também uma política de línguas que as organiza e as significa determinando a história sobre a língua no/do Brasil.

Objetivos específicos:

- Estudar questões enunciativas e discursivas que sejam capazes de instrumentalizar análises específicas de linguagem, viabilizando um estudo mais aprofundado das modificações históricas das relações na constituição da Língua Nacional.

- Explicitar a constituição/instituição do sujeito, da língua e da história em diferentes instrumentos lingüísticos, observando as especificidades de cada um e suas relações com o processo de manutenção/atualização no processo produção de sentidos da Língua Nacional.

- Analisar os processos de produção de sentido constitutivos do espaço discursivo entre tempo e memória nas diferentes línguas faladas no sul do país considerando as relações entre sujeitos e línguas, que se configuram em diferentes espaços de circulação e definem, deste modo, uma política implícita de línguas.

Para tanto, estamos sistematizando os estudos das fontes – textos matrizes – que originaram o desenvolvimento da Lingüística, tratando do modo de constituição do sujeito na história dos estudos das Letras no RS, estabelecendo-se assim um corpo de conhecimento que se organiza pelos objetivos do Laboratório CORPUS e dos núcleos que norteiam as atividades de pesquisa deste projeto, tais sejam: a) constituir a memória histórica disciplinar contemporânea e sua relação com a construção do conhecimento para o profissional de Letras no sul; b) identificar as tendências e opções teóricas de pesquisadores e professores sul-rio-grandenses; c) estudar a difusão das idéias fundadoras nos currículos dos primeiros cursos de Letras instalados no Estado; d) mapear o perfil dos estudos lingüísticos na região, considerando seu desenvolvimento histórico e suas tendências presentes; e) identificar as tendências e opções teóricas de pesquisadores e professores sul-rio-grandenses concernentes às relações entre Língua, Linguagem e Lingüística; f) mapear o perfil da área na região, considerando seu desenvolvimento histórico e suas tendências presentes; g) recuperar a devida dimensão de estudos e de estudiosos já esquecidos ou relegados a uma posição secundária na área de Letras, na História das Idéias Lingüísticas, no sul do país.